



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Marcos Pollon)

Apresentação: 24/09/2025 16:49:02.320 - CREDN

REQ n.186/2025

Requer a realização de audiência pública conjunta desta Comissão com a Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável para debater importância da caça do espécies exóticas invasoras para garantia segurança alimentar do país e para defesa nacional dos recursos biológicos.

Senhor presidente:

Requeiro à V. Ex^a., com base no art. 255 e no art. 24, Inciso XIII, ambos do Regimento Interno, a realização de audiência pública conjunta desta Comissão com a Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater importância da caça do espécies exóticas invasoras para segurança alimentar do país e na defesa nacional dos recursos biológicos.

Solicito que sejam convidados:

- Representante do Ministério da Defesa;
- Representante do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Representante do IBAMA;
- Representante da Associação Brasileira de Caçadores - Aqui tem Javali ;
- Representante da Associação Nacional do Movimento Pró-Armas;
- Sr. Richard Rasmussen, biólogo;
- Sr. Raphael Pedroso, caçador profissional;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

JUSTIFICAÇÃO

A realização de audiência pública conjunta entre a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) e a Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) se impõe pela gravidade e urgência do tema proposto. O crescimento exponencial das espécies exóticas invasoras no território nacional, em especial o javali-europeu (*Sus scrofa*), representa ameaça concreta à segurança alimentar, à soberania nacional e à defesa dos recursos biológicos brasileiros.

Estudos técnicos do IBAMA, da Embrapa e de universidades federais apontam que tais espécies são responsáveis por impactos ambientais e econômicos de grande magnitude, afetando diretamente a produção agrícola, a pecuária e a biodiversidade nativa. Estima-se que os prejuízos anuais causados pelo javali no Brasil atinjam bilhões de reais, devido à destruição de lavouras, transmissão de doenças a rebanhos e degradação ambiental. Essa realidade compromete a competitividade do agronegócio brasileiro e ameaça a estabilidade alimentar da população.

Do ponto de vista da defesa nacional, a proliferação de espécies exóticas invasoras fragiliza ecossistemas estratégicos e pode comprometer recursos biológicos vitais, colocando em risco a segurança do território e a soberania alimentar. A Constituição Federal, em seus arts. 225 e 23, impõe ao Estado o dever de proteger o meio ambiente e combater atividades que coloquem em risco o equilíbrio ecológico, sendo a fauna exótica invasora um dos maiores desafios contemporâneos.

A caça excepcional, devidamente autorizada e regulamentada, constitui ferramenta legítima e necessária de manejo ambiental. Longe de representar ameaça, a atividade é um instrumento de controle técnico, amparado pela legislação, utilizado em diversos países como forma de reduzir a proliferação de espécies invasoras. Trata-se de medida eficaz, que deve ser debatida de forma ampla e transparente com a participação de especialistas, órgãos públicos e entidades representativas da sociedade civil.

O debate em audiência pública permitirá analisar, de forma interdisciplinar, os aspectos ambientais, econômicos, sociais e de segurança relacionados à caça de espécies exóticas invasoras. Com a presença de representantes do Ministério da Defesa, do





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, do IBAMA, de associações de caçadores e de especialistas renomados, será possível construir soluções equilibradas e sustentáveis que fortaleçam o manejo responsável e assegurem proteção ao patrimônio biológico nacional.

Além disso, a participação da sociedade civil organizada, como a Associação Brasileira de Caçadores e o Movimento Pró-Armas, assegura que a visão daqueles que estão diretamente envolvidos na atividade seja considerada, garantindo legitimidade e representatividade ao debate. O convite a especialistas independentes, como o biólogo Richard Rasmussen, e a caçadores profissionais, como Cristiano Furtado, reforça a seriedade e o caráter técnico da discussão.

Portanto, a audiência pública não apenas atende a um dever de fiscalização parlamentar, mas também cumpre função pedagógica e propositiva, ao trazer luz sobre tema de enorme relevância para o futuro do Brasil. O controle da fauna exótica invasora é medida urgente e indispensável para proteger a segurança alimentar, assegurar a defesa nacional dos recursos biológicos e fortalecer o papel constitucional do Parlamento como garantidor do interesse público.

Por essas razões, pugna-se pela aprovação do presente requerimento.

Sala da comissão, em 16 de setembro de 2025.

Deputado Federal Marcos Pollon

PL-MS

